

Há muito se procura identificar as causas para o [crescimento das vendas](#) de consórcio. Um dos principais fatores apontados é a educação financeira. Mas será isso mesmo? Entenda nesse post.

Estudos realizados pela assessoria econômica da ABAC buscaram apontar quais são os fatores que têm relação direta com o crescimento constante das vendas de cotas, com consequente aumento do total de participantes ativos.

A taxa básica de juros é um dos fatores que pode ser deixado de lado. Como adianta o economista da ABAC, Luiz Antonio Barbaggalo, já foi constatado que “as variações na taxa Selic têm pouca influência no desempenho das comercializações de consórcios”, destacou.

Contudo, a natural comparação realizada pelo consumidor sobre os custos financeiros do consórcio e outros mecanismos de parcelamento, mostra que “os cálculos sinalizam o mecanismo com custos mais baixos, em razão de ser um autofinanciamento e de disciplina e não de empréstimo,” detalha Barbaggalo.

Sem descartar a hipótese da relação, Barbaggallo assinala que “o desempenho é pouco suscetível às variações na Selic. O melhor exemplo pode ser observado no período da pandemia, quando os juros anuais estavam em um dígito e as adesões tiveram excelente desempenho”.

Os dados registrados, ao longo dos últimos 20 anos, apontam que há outros períodos na história do consórcio em que também se verifica essa pouca relação.



Fonte: ABAC, em 15.01.2026